



A Santa Sé

***PALAVRAS DO PAPA BENTO XVI
À COMPANHIA DE ROMA SÃO PEDRO
DA ARMA DOS CARABINEIROS***

Quinta-feira, 7 de Janeiro de 2010

Venerado Irmão

Senhor Comandante-General

Senhores Generais

Senhor Comandante

Estimados Carabineiros da Companhia de Roma São Pedro!

Estou feliz por vos receber e dirigir a cada um de vós as minhas cordiais boas-vindas. Saúdo o Arcebispo Vincenzo Pelvi, Ordinário Militar para a Itália, e o Comandante-General da Arma dos Carabineiros, Senhor General Leonardo Gallitelli, enquanto lhe agradeço as amáveis expressões que me dirigiu em nome dos presentes. Juntamente com eles, saúdo os outros Senhores Generais e Oficiais, o Comandante Provincial da Arma, Senhor General Vittorio Tomasone, e o Comandante da Companhia de São Pedro, Capitão Gabriele De Pascalis. Dirijo o meu agradecimento a todos, especialmente a vós, prezados Carabineiros, pela obra diligente que levais a cabo com a presença vigilante e discreta ao redor do Vaticano.

O vosso compromisso contribui para dar segurança e tranquilidade aos peregrinos e aos visitantes que chegam ao centro da fé católica e permite-lhes o necessário recolhimento espiritual na visita ao [Túmulo do Apóstolo Pedro](#) e à [Basílica](#) que o encerra. Além disso, cria um clima favorável para o encontro com o Sucessor de Pedro, a quem Cristo confiou a tarefa de confirmar os irmãos na fé (cf. *Lc 22, 31*). Como sugere a majestosa colunata de Bernini, a casa de Pedro está sempre aberta para receber num abraço ideal os fiéis e todos os homens de boa vontade, que do Magistério dos Pontífices romanos recebem luz e encorajamento para crescer na fé e para se tornar construtores de paz e de uma tranquila convivência civil. Desta afluência pacífica e intensa de pessoas diferentes por idade, origem e cultura, vós sois testemunhas, tutores e garantes silenciosos e diligentes, e contudo necessários e preciosos.

Também as Festas de Natal, há pouco transcorridas, permitiram a muitas pessoas apreciar o vosso trabalho humilde mas indispensável, a fim de que a peregrinação a Roma constitua para cada visitantes uma ocasião singular para experimentar a alegria da fé e os valores da fraternidade, do acolhimento e do respeito recíproco, segundo o exemplo Daquele que, embora fosse Deus, se tornou Menino por amor a nós.

Queridos amigos, obrigado mais uma vez pela vossa colaboração! O Senhor vos recompense. Faço votos por que a vossa fé, a tradição de fidelidade e de generosidade de que sois herdeiros e os ideais da vossa Arma vos ajudem a encontrar neste serviço delicado motivos sempre novos de satisfação e a viver experiências positivas para a vossa vida profissional e pessoal.

Maria, a "*Virgo fidelis*", vossa Padroeira, vos acompanhe a vós e a Arma inteira, de modo particular quantos, em vários países do mundo estão comprometidos em delicadas missões de paz, e acolha os vossos propósitos de bem, apresentando-os ao seu Filho divino.

É-me grato concluir este agradável encontro, formulando a vós e às vossas famílias fervorosos votos de toda a almejada graça e prosperidade no Senhor para o novo ano. Com estes votos, é do íntimo do coração que concedo a todos vós a Bênção Apostólica.

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana